



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

PLANO DE AÇÃO REGIONAL DA REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM  
DEFICIÊNCIA NA REGIÃO DE SAÚDE NORDESTE DE SANTA CATARINA



Ministério  
da Saúde



Santa Catarina, Novembro de 2013

GOVERNADOR

João Raimundo Colombo

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE

Tânia Eberhardt

SECRETÁRIO ADJUNTO DA SAÚDE

Acélio Casagrande

SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E REGULAÇÃO - SUR

Lisiane Tuon Generoso Bittencourt

PRESIDENTE DO COSEMS

Luis Antonio Silva

COORDENADORA DA ÁREA TÉCNICA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Jaqueline Reginatto

GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE

Gerência Regional de Saúde de Joinville

Gerência Regional de Saúde de Jaraguá do Sul

Secretarias Municipais de Saúde Região de Saúde Nordeste

Secretarias Municipais de Saúde Municípios da Região de Saúde Nordeste	Secretário ( a)
Araquari	Jeferson Dias da Silva
Balneário Barra do Sul	Jorge Roberto Crispim
Barra Velha	Nelson Felder Júnior
Corupá	Bernadete Correa Hillbrecht
Garuva	Vagner Casagrande
Guaramirim	Antonio Alexandre de Azevedo
Itapoá	Cristian Angelo Grassi
Jaraguá do Sul	Ademar Possamai
Joinville	Armando Dias Pereira Júnior
Massaranduba	Anna Karine Reinke Franz
São Francisco do Sul	Douglas Calheiros Machado
São João do Itaperiú	Isa Hermann
Schroeder	Halina Temothio

GRUPO DE ELABORAÇÃO

Mary Lane Angelo – Regional de Saúde de Joinville

Terezinha Nunes – Regional de Saúde de Joinville

Fransuizi Maria Lopes Portillo – Regional de Saúde de Jaraguá do Sul

Gertrudes Quast – Regional de Saúde de Jaraguá do Sul

Cinthia Friedrich – Secretaria Municipal de Saúde de Joinville

Elfriede Bartniak – Secretaria Municipal de Saúde de Joinville

Monica Daniele Pasold Riboldi – Secretaria Municipal da Saúde de Jaraguá do Sul

Elisabeth R. Espanhol Bachmann – Secretaria Municipal da Saúde de Jaraguá do Sul

## GRUPO CONDUTOR REGIONAL

### TITULARES

NOME	MUNICÍPIO
Ana Paula dos Reis	Araquari
Cynthia Rossi	Baln. Barra do Sul
Alessandra B . Machado	Barra Velha
Sheila Bianca Krause	Garuva
Simoni D. F. de Souza	Itapoá
Cynthia Friedrich	Joinville
Ailime D. dos P. Florio	São Fco do Sul
Ana Paula da Silva Nunes	São J. Itaperiú
Emelly Priscilla Fontana	Corupá
Jaqueline K. Sebastião	Guaramirim
Monica D. Pasold Riboldi	Jaraguá do Sul
Simone A. de Souza	Massaranduba
Patrícia S. Senem	Schroeder
Mary Lane Angelo	Joinville
Fransuizi Portillo	Jaraguá do Sul

GRUPO CONDUTOR REGIONAL

SUPLENTES

NOME	MUNICÍPIO
Deborah Patrícia Mendes	Araquari
Roberta Tramontini	Baln. Barra do Sul
Cibele B . L. S. Hofmann	Barra Velha
Isabela Aragão Pereira	Garuva
Alane C. Bueno	Itapoá
Elfriede C. Bartniak	Joinville
Maira Cristiane Z. da Silva	São Fco do Sul
Sabrina M. da Silveira	São J. Itaperiú
Isolete Steciuk Ratico	Corupá
Michelle B. Hambus	Guaramirim
Elisabeth R. E. Bachmann	Jaraguá do Sul
Luiza Giovanela Berri	Massaranduba
Carine A. Byskovski	Schroeder
Teresinha de F. Nunes	Joinville
Gertrudes Quast	Jaraguá do Sul

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	7
2. A REGIÃO DE SAÚDE NORDESTE .....	8
2.1. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO .....	8
2.1.1. SDR DE JOINVILLE .....	8
2.1.2. SDR DE JARAGUÁ DO SUL .....	9
3. ASPECTOS SOBRE DEFICIÊNCIAS .....	10_Toc371325038
3.1. DEFICIÊNCIA AUDITIVA .....	11
3.2. DEFICIÊNCIA FÍSICA .....	11
3.3. OSTOMIA E A PESSOA OSTOMIZADA.....	11
3.4. DEFICIÊNCIA VISUAL .....	12
3.5. DEFICIÊNCIA INTELECTUAL.....	12
3.6. DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA.....	12
3.7. POP – PROGRAMA DE ÓRTESES E PRÓTESES.....	13
4. MATRIZ DIAGNOSTICA DA REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA.....	13
4.1. MATRIZ - 1º EIXO: INDICADORES DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA .....	13
4.2. MATRIZ - 2º EIXO: SITUAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA: .....	15
4.3. MATRIZ - 3º EIXO: INDICADORES DE GESTÃO .....	24
5. SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO ESPECIALIZADA DOS MUNICÍPIOS .....	25
6. INVESTIMENTO FINANCEIRO MENSAL NOS SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO EXISTENTE .....	26
7. INVESTIMENTO FINANCEIRO MENSAL DA SECRETARIA DA SAUDE DE JARAGUÁ DO SUL NOS SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO ESPECIALIZADA EXISTENTE.....	28
8. INVESTIMENTO FINANCEIRO PARA IMPLANTAÇÃO DO CER IV.....	29
9. ANÁLISE DOS DADOS .....	30
10. PROPOSTA PARA O PLANO DE AÇÃO REGIONAL DA REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA .....	31
11. NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CER IV DA REGIÃO NORDESTE .....	32
12. DIVISÃO DE COTAS/PACIENTES PER CAPITA ATENDIDOS MENSALMENTE.....	33
13. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36
14. REFERÊNCIAS.....	37

## 1. INTRODUÇÃO

A Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde foi instituída pela Portaria GM/MS nº 793, de 24 de abril de 2012, tendo como objetivos:

I - ampliar o acesso e qualificar o atendimento às Pessoas com Deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva, ou estável; intermitente ou contínua no SUS;

II - promover a vinculação das Pessoas com Deficiência auditiva, física, visual, intelectual, ostomia e com múltiplas deficiências e suas famílias aos pontos de atenção; e

III - garantir a articulação e a integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território, qualificando o cuidado por meio do acolhimento e classificação de risco. (BRASIL, 2012).

A organização desta rede deve possibilitar o provimento contínuo de ações à saúde da pessoa com deficiência física, visual, auditiva, ostomia e com múltiplas deficiências e intelectual para a população de determinado território, com a articulação dos diversos pontos de atenção, do sistema de apoio, do sistema logístico e da governança da rede de atenção à saúde.

Para a adesão à Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde, foi formulado o Plano de Ação para implantação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência na Região de Saúde Nordeste de Santa Catarina, que contém a caracterização do território, Matriz Diagnóstica e a proposta de implantação de um Centro Especializado de Reabilitação (CER) na região.

As propostas constantes neste Plano, com vistas à Adesão Regional à Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde

foram aprovadas pelas Comissões Intergestores Regional (CIR) da Região de Saúde Nordeste (Deliberação CIR nº 10 de 08/10/2013) e aprovado na Comissão Intergestores Bipartite (Deliberação CIB nº XX de XX de 2013).

## 2. A REGIÃO DE SAÚDE NORDESTE

### 2.1. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

A Região de Saúde Nordeste é composta por 02 (duas) Secretarias do Desenvolvimento Regional (SDR's) de Joinville e Jaraguá do Sul, que constituem a Comissão Intergestores Regional Nordeste com uma população de referência de 937.092 habitantes (IBGE, 2013) distribuídos em 13 municípios, totalizando um percentual de 13,57% da população de Santa Catarina. (Sala de Apoio à Gestão Estratégica do Ministério da Saúde, 2013).

#### 2.1.1. SDR DE JOINVILLE

- A Secretaria do Desenvolvimento Regional de Joinville é composta por 08 (oito) municípios conforme descrito abaixo, com uma população de referência de 599.631 habitantes em 2007 e 655.288 habitantes em 2010.

Quadro 1 - Municípios e população que compõem a SDR de Joinville

Município	População (2007)	População (2010)	População (2013)
Araquari	21.278	25.859	29.593
Balneário Barra do Sul	7.278	8.613	9.330



Barra Velha	18.575	22.912	24.943
Garuva	13.393	15.021	16.081
Itapoá	10.719	15.218	16.899
Joinville	487.003	520.905	546.981
São Francisco do Sul	38.096	43.304	46.477
São João do Itaperiú	3.289	3.456	3.578

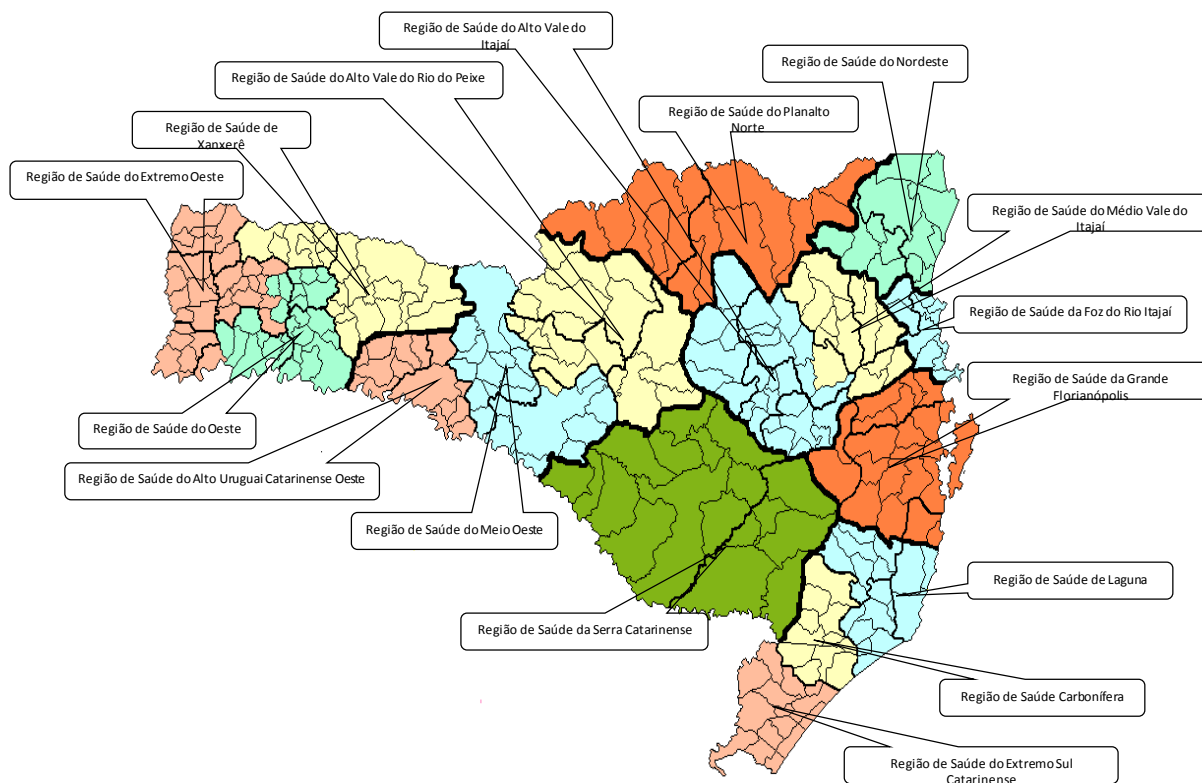
### 2.1.2. SDR DE JARAGUÁ DO SUL

- A Secretaria do Desenvolvimento Regional de Jaraguá do Sul é composta por 05 (cinco) municípios conforme descrito abaixo, com uma população de referência de 199.310 habitantes em 2007 e 226.330 em 2010.

Quadro 2: Municípios e população que compõem a SDR de Jaraguá do Sul

Município	População (2007)	População (2010)	População (2013)
Corupá	12.756	14.006	14.716
Guaramirim	29.936	35.918	38.851
Jaraguá do Sul	130.060	145.781	156.519
Massaranduba	13.782	14.836	15.586
Schroeder	12.776	15.789	17.538

Figura 1 – Desenho das Regiões de Saúde envolvidas no processo da estruturação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.



Fonte: Deliberação CIB

### 3. ASPECTOS SOBRE DEFICIÊNCIAS

São consideradas pessoas com deficiência aquelas com incapacidade ou redução da funcionalidade temporária ou permanente; progressiva, regressiva, ou estável; intermitente ou contínua de natureza física, mental, intelectual ou sensorial (Brasil, 2011), que, em interação com diversas barreiras, têm obstruída sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas (Brasil, 2011).

### **3.1. DEFICIÊNCIA AUDITIVA**

Conforme o Decreto nº 5.296/04, art. 5º, §1º, I, "b", c/c Decreto nº 3.298/99, art. 4º, entende-se por deficiência auditiva: perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 4.000Hz.

### **3.2. DEFICIÊNCIA FÍSICA**

Conforme o Decreto nº 5.296/04, art. 5º, §1º, I, "a", c/c Decreto nº 3.298/99, art. 4º, entende-se por deficiência física a alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, neurológica e/ou sensorial, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções.

### **3.3. OSTOMIA E A PESSOA OSTOMIZADA**

“A pessoa ostomizada é aquela que, por determinada circunstância, teve seu trânsito intestinal e/ou urinário cirurgicamente desviado de seu caminho natural (através de uma ostomia), não exercendo mais o controle sobre aquelas eliminações. Esta pessoa passa a depender, necessariamente, de uma bolsa coletora (para fezes e/ou urina) e de atendimento sistematizado e multiprofissional, podendo ser a ostomia provisória ou definitiva.” (Martins, M.L. et AL, 2007)

### **3.4. DEFICIÊNCIA VISUAL**

Conforme o Decreto nº 5.296/04, art. 5º, §1º, I, "c", c/c Decreto nº 3.298/99, art. 4º, entende-se por deficiência visual: cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60º; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores.

### **3.5. DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**

Conforme o Decreto nº 5.296/04, art. 5º, §1º, I, "d", c/c Decreto nº 3.298/99, art. 4º, entende-se por deficiência mental: funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como: comunicação, cuidado pessoal, habilidades sociais, utilização dos recursos da comunidade, saúde e segurança, habilidades acadêmicas, lazer e trabalho.

### **3.6. DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA**

Conforme o Decreto nº 5.296/04, art. 5º, §1º, I, "e", c/c Decreto nº 3.298/99, art. 4º, entende-se por deficiência múltipla a associação de duas ou mais deficiências.

### 3.7. POP – PROGRAMA DE ÓRTESES E PRÓTESES

Programa que disponibiliza órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção à pessoa com deficiência e alguma necessidade especial.

## 4. MATRIZ DIAGNOSTICA DA REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Para realizar a análise dos indicadores da Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência elaborou-se o diagnóstico situacional, que contempla três eixos, a saber:

- 1º Eixo: INDICADORES DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA;
- 2º Eixo: SITUAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA:
  - A. Componente Atenção Básica
  - B. Componente Atenção Especializada em Reabilitação
  - C. Componente Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência.
- 3º Eixo: INDICADORES DE GESTÃO

### 4.1. MATRIZ - 1º EIXO: INDICADORES DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Região de Saúde	Def. Física	Def. Intelectual	Def. Auditiva	Def. Visual	Ostomizados	Usuários de POP
Nordeste						
Joinville	9.433	4.827	5.089	10.939	280	8.928
Araquari	98	69	35	592	9	132
Baln. Barra do Sul	836	99	394	187	1	80
Barra Velha	82	129	34	499	02	164

Garuva	312	136	137	322	-	116
Itapoá	65	64	38	338	13	169
S. Franc. do Sul	302	110	10	929	34	376
S. João do Itaperiú	44	25	8	71	1	20
Jaraguá do Sul	2.229	919	1.080	3139	38	1.603
Guaramirim	521	214	428	777	9	339
Schroeder	49	43	12	350	4	147
Massaranduba	136	260	398	312	3	127
Corupá	128	101	39	294	4	171

## 4.2. MATRIZ - 2º EIXO: SITUAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA:

A. Componente Atenção Básica : Equipes de UBS, Equipes de NASF e Equipes de A D

Unidades Básicas de Saúde					Equipes de NASF				Equipes de Atenção Domiciliar			
Munic.	Quant.	Tipo: (tradicional/ESF/Mista)	Há atividades p/ PCD?		Tipo	Prof.	Ativ. Reab.?	Se sim, quais?	Tipo	Prof.	Realiza at.Reab	Se sim, quais?
			S/N	Qual								
Joinville	53	ESF 35 UBS 18	N	-	-	-	-	-	N	-	-	-
Araquari	9	ESF 4 Mista e PA 1 UBS 4	N	-	-	-	-	-	N	-	-	-
Bal. Barra Sul	4	ESF01 UBS 1 Mista 2	N	-	-	-	-	-	N	-	-	-
B.Velha	06	ESF 6	N	-	-	-	-	-	N	-	-	-

Garuva	05	ESF 5	N	-	1	Fisio TO Psico Fono	S	Fisio Psico Fono	N	-	-	-
Itapoá	05	ESF 5	N	??	1	Fisio Psico Fono Ed.Fisico Nutri	S	Fisio Psico Fono	N	-	-	-
S. Frco. do Sul	14	ESF 8 UBS 6	N	-	-	-	-	-	N	-	-	-
S. J. Itaperiú	4	EFS 1 UBS 3	S	<b>V. D</b> <b>Fisio</b> <b>Fono</b> <b>Nutri</b>	3	Fono Psico Nutri Fisio	-	-	-	-	-	-
Jar. Sul	19	ESF 13 UBS 6	N	-	-	-	-	-	N	-	-	-



Gmirim	9	ESF 7 UBS 2	N	-	1	Falta 20h de profiss..	N	-	N	-	-	-
Schro.	6	ESF 5 UBS 1	N	-	1	Farm. Fisio Psico.	S	Fisio. Psico.	N	-	-	-
Mass.	5	ESF 4 UBS 1	N	-	1	Fisio. Psico. Nutri. Av. Fis.	S	Fisio. Psico.	N	-	-	-
Corupá	5	ESF 4 UBS 1	N	-	N	-	-	-	N	-	-	-

4.2. Matriz - 2º Eixo: SITUAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA:

A. Componente Atenção Básica : Equipes de Saúde Bucal I

Municípios	Equipes de Saúde Bucal			
	Tipo	Quais profissionais?	Realizam atendimento de Pessoa com Deficiência?	Se sim, quais procedimentos?
Araquari	UBSB 05	Dentista THD	Sim	Ações AB
Balneário Barra do Sul	-	-	-	-
Barra Velha	ESB	Dentista THD Protético	Sim	Atend. Domiciliar
Garuva	ESB 04 mod I	Dentista ACD	Sim	Restauração Exodontida Escovação Fluor
Itapoá	ESB falta credenciar	Dentista ACD	Não	--

Joinville	UBSB (tradicional) 108  ESB mod. I 04	Dentista  Dentista, ACD	Sim	Exame Clínico  Ações AB
São Francisco do Sul	UBSB 12 ESB mod I 03	Dentista  ACD	Sim - Somente as 03 ESB Somente avaliação e triagem em 3 ESF. Sendo pacientes encaminhados para o CEO III em Joinville.	Exames Clínico  Ações AB
São João do Itaperiú	–	–	–	–
Corupá	ESB 01 mod I UBSB 02	Dentista e ACD  Dentista	Sim	Exame Clínico  Ações AB
Guaramirim	ESB 05 mod I  UBSB 01	Dentista e ACD  Dentista	Sim	Exame clínico  Ações da AB
Jaraguá do Sul	ESB12 mod I  UBSB 09	Dentista  ACD	Sim	Exame clínico  Ações da AB
Massaranduba	ESB 01 mod I  UBSB 03	Dentista e ACD  Dentista	Sim	Exame clínico  Ações da AB
Schroeder	ESB 02 mod I  UBSB 01	Dentista  ACD	Sim	Exame clínico  Ações da AB

#### 4.2. Matriz - 2º Eixo: SITUAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALAD A:

B. Componente Atenção Especializada em Reabilitação - Estabelecimentos de Saúde que realizam atividades de Reabilitação .

##### MUNICÍPIOS DA 23ª GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE

Nos municípios desta Gerência, Joinville conta com serviço de Saúde Auditiva do Centrinho para deficiência auditiva e APAE para deficiência Intelectual e múltiplas deficiências, ambos credenciados e habilitados pelo MS e Estado, com esfera administrativa municipal. Joinville conta ainda com os serviços de apoio do NAIPE – Núcleo de Assistência integral ao paciente especial, que é municipal para atendimento de deficiência Intelectual e casos associados; AMA, que atende autismo; ADESD para Síndrome de Down; AJIDEVI, para deficiência visual; ARCD para deficiência física e ADEJ também para deficiência física. No mesmo município tem CEOs dos tipos II e III. Itapoá tem o Centro de reabilitação de Itapoá para as deficiência Auditiva, Física e Intelectual, credenciado pelo Estado, de esfera administrativa municipal. Os municípios de Araquari, Garuva, Itapoá e São Francisco do Sul também tem APAEs, não credenciadas, como serviço de apoio à deficiência Intelectual e múltipla.

##### MUNICÍPIOS DA 24ª GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE

Nos municípios desta Gerência em Jaraguá do Sul tem o serviço da AADAV que é habilitado pelo MS como Serviço de Saúde Auditiva, de esfera administrativa municipal. Tem um CEO tipo I na SMS e a APAE habilitada pelo MS para atendimento à deficiência intelectual. Dos demais municípios da Regional, em Guaramirim existem somente serviços de apoio, não credenciados, das Associações: APAE, AFCE e ADEFIG.

4.2. Matriz - 2º Eixo: SITUAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA:

C. Componente Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência

MUNICÍPIOS DA 23ª GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE

MUNICÍPIOS	Número de Centros Cirúrgicos Adequados para o atendimento odontológico de pessoas com deficiência?	Número de Leitos de Longa Permanência e/ou Reabilitação por Hospital	Dos Hospitais que possuem leitos, quais possuem equipes de reabilitação? Se possui, qual o perfil da equipe?	Número de maternidades que realizam Triagem Neonatal:		
				( ) pezinho quais?	( ) orelhinha quais?	( ) olhinho quais?
Araquari	-	-	-	-	-	-
Balneário Barra do Sul	-	-	-	-	-	-
Barra Velha	-	-	-	-	-	-
Garuva	-	-	-	-	-	-
Itapoá	-	-	-	-	-	-
Joinville	02 Sendo 01 HRHDS e 01 HMSJ de Joinville 01 Bethesda	Hospital Bethesda- 20 (em processo)	01 – Hospital Bethesda Perfil da Equipe Fisio, Nutri e Psico	MDV, HIJAF, UNIMED, HDH	MDV, HIJAF, UNIMED, HDH	MDV, HIJAF, UNIMED, HDH
São Francisco do Sul	-	HMMNSG - 09 leitos encontram-se em fase de avaliação para habilitação como Leito de Retaguarda para RUE	01 – Perfil da Equipe Fisio, Fono, Psico, AS, Enferm., Nutri e Médico	-	HMMNSG	HMMNSG
São João do Itaperiú	-	-	-	-	-	-

4.2. Matriz - 2º Eixo: SITUAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA:

C. Componente Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência

MUNICÍPIOS DA 24ª GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE

MUNICÍPIOS	Número de Centros Cirúrgicos Adequados para o atendimento odontológico de pessoas com deficiência?	Número de Leitos de Longa Permanência e/ou Reabilitação por Hospital	Dos Hospitais que possuem leitos, quais possuem equipes de reabilitação? Se possui, qual o perfil da equipe?	Número de maternidades que realizam Triagem Neonatal:		
				( ) pezinho quais?	( ) orelhinha quais?	( ) olhinho quais?
Corupá	-	-	-	-	-	-
Guaramirim	-	10 Leitos habilitados para RUE no HPMMS	-	-	-	-
Jaraguá do Sul	01 HMSJ de Jguá. Sul	HMJ - 10 leitos encontram-se em fase de avaliação para habilitação como Leito de Retaguarda para RUE	-	-	-	-
Massaranduba	-	-	-	-	-	--
Schroeder	-	-	-	-	-	-

- Teste do pezinho nos municípios de Corupá, Guaramirim, Massaranduba e Schroeder são coletados nas UBS e em
- 
- Jaraguá do Sul no Laboratório Municipal.
- O teste da orelhinha é realizado na AADAV, em Jaraguá do Sul para os municípios da 24ª GERSA.

#### 4.3. Matriz - 3º Eixo: INDICADORES DE GESTÃO

23ª Regional de Saúde	PDR atualizado	PPI atualizada	Identificação de centrais de regulação:			Identificação dos mecanismos de control e social do SUS (por exemplo, conselhos)
			Urgência	Internação	Ambulatorial	
Araquari	N	N				CMS
Balneário Barra Sul	N	N				CMS
Barra Velha	N	N				CMS
Garuva	N	N				CMS
Itapoá	N	N				CMS
Joinville	N	N	SAMU	CRIH - JVILLE	SISREG ESTADUAL Regulação Municipal	CMS
São Fco. do Sul	N	N	-	-	-	CMS
São J. Itaperiú	N	N				CMS

### 4.3. MATRIZ - 3º EIXO: INDICADORES DE GESTÃO

24ª Regional de Saúde	PDR atualizado	PPI atualizada	Identificação de centrais de regulação:			Identificação dos mecanismos de controle social do SUS (por exemplo, conselhos)
			Urgência	Internação	Ambulatorial	
Corupá	N	N	-	-		CMS
Guaramirim	N	N	-	-		CMS
Jaraguá do Sul	N	N	-	-	SAUDETCH	CMS
Massaranduba	N	N	-	-		CMS
Schroeder	N	N	-	-		CMS



## 5. SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO ESPECIALIZADA DOS MUNICÍPIOS

Quadro 3 : CONSOLIDADO DE SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO ESPECIALIZADA EXISTENTES NOS MUNICÍPIOS.

MUNICÍPIO	SDR	Serv. Fisiot.	Reab. Física	Of. Ortop.	Reab. Visual	Reab. Auditiva	TAN	Serv. Ostomia	APAEs	Outro Serv. Intelectual
Araquari	23º SDR - Joinville	01								
Balneário Barra do Sul	23º SDR - Joinville									
Barra Velha	23º SDR - Joinville									
Corupá	24º SDR - Jaraguá do Sul									
Garuva	23º SDR - Joinville	01								
Guaramirim	24º SDR - Jaraguá do Sul	01								
Itapoá	23º SDR - Joinville	01								
Jaraguá do Sul	24º SDR - Jaraguá do Sul	02				01	01	01	01	
Joinville	23º SDR - Joinville	07				01	02 (MDV\HI)	01	01	01 (NAIPE)
Massaranduba	24º SDR - Jaraguá do Sul									
São Francisco do Sul	23º SDR - Joinville	02					01			
São João do Itaperiú	23º SDR - Joinville									
Schroeder	24º SDR - Jaraguá do Sul							01		
Total da Região de Saúde Nordeste		15	00	00	00	02	04	02	02	01

## 6. INVESTIMENTO FINANCEIRO MENSAL NOS SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO EXISTENTE

SERVIÇO	CIDADE QUE ATENDE	RECURSO MUNICIPAL	RECURSO ESTADUAL	RECURSO FEDERAL
NAIPE	Joinville	R\$ 145.410,00	-	R\$ 12.000,00
SERVIÇO DE SAÚDE AUDITIVA NO CENTRINHO	Municípios da 23ª, 24ª, 25ª e 26ª GERSA	R\$ 81.947,25	-	R\$ 76.831,87
OSTOMIA (POLICLINICA BOA VISTA)	Municípios da 23ª GERSA	R\$ 10.732,64	R\$ 53.000,00	R\$ 11.000,00
PROGRAMA DE ÓRTESES, PRÓTESES E MEIOS AUXILIARES DE LOCOMOÇÃO NA POLICLINICA BOA VISTA	Joinville	R\$ 5.366,32	-	R\$ 10.026,00
CEO – CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (BUCAREIN E UNIVILLE)	Municípios da 23ª GERSA	R\$ 64.500,00	R\$ 3.300,00	R\$ 5.149,00

ARCD (ASSOCIAÇÃO DE REABILITAÇÃO DA CRIANÇA DEFICIENTE)	Joinville e demais cidades do Estado de Santa Catarina, bem como, atualmente está atendendo 5 pacientes do Estado do Paraná	R\$ 188.600,00	-	-
	<b>TOTAL</b>	<b>R\$742.397,96</b>	<b>R\$56.300,00</b>	<b>R\$115.006,87</b>

## 7. INVESTIMENTO FINANCEIRO MENSAL DA SECRETARIA DA SAUDE DE JARAGUÁ DO SUL NOS SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO ESPECIALIZADA EXISTENTE

SERVIÇO	CIDADE QUE ATENDE	INCENTIVO MUNICIPAL	INCENTIVO ESTADUAL	INCENTIVO FEDERAL
AADAV	24ª, 25ª E 26ª GERSA	----	----	R\$ 59.097,03
APAE	Jaraguá do Sul	-----	-----	R\$ 27.242,28
CEO TIPO I	24ª GERSA	-	R\$ 3.300,00	R\$8.250,00
	TOTAL	0	R\$ 3.300,00	R\$86.339,31

## 8. INVESTIMENTO FINANCEIRO PARA IMPLANTAÇÃO DO CER IV

REGIÃO DE SAÚDE	ESFERA	CONSTRUÇÃO	EQUIPAMENTO/MATERIA PERMANENTE	CUSTEIO MENSAL
NORDESTE DE SC JOINVILLE	Municipal	-	-	-
	Estadual	-	-	-
	Federal	R\$ 5.000.000,00	R\$ 2.000.000,00	R\$ 345.000,00 (X12) = R\$ 4.140.000,00
TOTAL		R\$ 5.500.000,00	R\$2. 200,000,00	R\$ 4.140.000,00

## 9. ANÁLISE DOS DADOS

A proposta da elaboração do Plano de Ação Regional da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do SUS, tendo como principais diretrizes a matriz diagnóstica dos municípios que compõem a Região de Saúde Nordeste de SC, foi crucial para evidenciar os vazios assistenciais nos diferentes níveis de atenção: Atenção Básica, Atenção Especializada e Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência.

Da mesma forma o presente diagnóstico demonstrou que, dentre as deficiências elencadas, a Região Nordeste apresenta carência nos serviços para as deficiências física, intelectual, auditiva e visual, conforme se observa no quadro abaixo.

Quadro 4 – Quantidade de Pessoas com Deficiências na Região de Saúde Nordeste

Tipo de deficiência	Def.Física	Def.Intelectual	Def. Auditiva	Def. Visual
TOTAL				
47.673	14.235	6.996	7.702	18.740
100%	30%	14%	16%	40%

## **10. PROPOSTA PARA O PLANO DE AÇÃO REGIONAL DA REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA**

Considerando o Decreto Presidencial nº 7.612, de 17 de novembro de 2011, que institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Plano Viver sem Limite;

Considerando a Portaria GM/MS nº 793 de 24 de abril de 2012 que institui a Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência;

Considerando a Portaria GM/MS 835 de 25 de abril de 2012 que prevê os Recursos Financeiros para implementação da mesma;

Considerando a Portaria GM/MS 1341 de 13 de Junho de 2012 que prevê os recursos financeiros (incremento) para adesão do CEO;

Considerando a Portaria GM/MS 2809 de 07 de dezembro de 2012 que estabelece a organização dos Cuidados Prolongados para retaguarda à Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) e às demais Redes Temáticas de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);

Considerando os indicadores de pessoas com deficiências que evidenciam carência nos serviços para as deficiências física, intelectual, auditiva e visual;

O Grupo Condutor Regional da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência da Região de Saúde Nordeste vem propor a implantação de um Centro Especializado de Reabilitação (CER) tipo IV.

REGIÃO DE SAÚDE	AÇÕES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA	ÁREAS DE REABILITAÇÃO	META ATÉ 2015
Nordeste	Implantar CER IV	Física, Intelectual, Auditiva e Visual	01 Serviço

## 11. NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CER IV DA REGIÃO NORDESTE

- Horário de funcionamento:
- Mínimo 8 horas diárias;
- Atendimento de segunda a sexta feira;
- Equipe mínima:

CER IV		EQUIPE MINIMA
FISICA	INTELECTUAL	QUANTIDADE
AUDITIVA	VISUAL	
MÉDICO Auditiva: Otorrinolaringologista ; Física: Ortopedista, Neurologista ou Fisiatra ; Intelectual: Psiquiatra ou Neurologista; Visual: Oftalmologista		04
Fonoaudiólogo		06
Pedagogo (opcional)		01
Fisioterapeuta		06
Psicólogo		04
Assistente Social (opcional)		01
Ortoptista (opcional)		01
Terapeuta Ocupacional		04
Protético Ocular (opcional)		01
Técnico de Enfermagem		02
Enfermeiro		02
Nutricionista (opcional)		01
Tecnólogo Oftálmico (opcional)		01



- Nº de Pacientes/mês atendidos:
- Pacientes/mês atendidos:

Reabilitação Física: mínimo de 200 usuários/mês;

Reabilitação intelectual: mínimo de 200 usuários/mês;

Reabilitação auditiva: mínimo de 150 usuários/mês;

Reabilitação visual: mínimo de 150 usuários/mês;

## 12. DIVISÃO DE COTAS/PACIENTES PER CAPITA ATENDIDOS MENSALMENTE

### Cota Reabilitação Física

Municípios	POP. 2013	COTA MENSAL
Corupá	14.716	3,14
Guaramirim	38.851	8,29
Jaraguá do Sul	156.519	33,40
Massaranduba	15.586	3,32
Schroeder	17.538	3,74
Araquari	29.593	6,31
Balneário Barra do Sul	9.330	1,99
Barra Velha	24.943	5,32
Garuva	16.081	3,43
Itapoá	16.899	3,60
Joinville	546.981	116,70
São Francisco do Sul	46.477	9,91
São João do Itaperiú	3.578	0,76
Total	937092	200

Cota Reabilitação Intelectual

Municípios	POP. 2013	COTA MENSAL
Corupá	14.716	3,14
Guaramirim	38.851	8,29
Jaraguá do Sul	156.519	33,40
Massaranduba	15.586	3,32
Schroeder	17.538	3,74
Araquari	29.593	6,31
Balneário Barra do Sul	9.330	1,99
Barra Velha	24.943	5,32
Garuva	16.081	3,43
Itapoá	16.899	3,60
Joinville	546.981	116,70
São Francisco do Sul	46.477	9,91
São João do Itaperiú	3.578	0,76
Total	937092	200

Cota Reabilitação Auditiva

Municípios	POP. 2013	COTA MENSAL
Corupá	14.716	2,35
Guaramirim	38.851	8,29
Jaraguá do Sul	156.519	25,05
Massaranduba	15.586	2,49
Schroeder	17.538	2,80
Araquari	29.593	4,73
Balneário Barra do Sul	9.330	1,49

Barra Velha	24.943	3,99
Garuva	16.081	2,57
Itapoá	16.899	2,70
Joinville	546.981	87,55
São Francisco do Sul	46.477	7,43
São João do Itaperiú	3.578	0,57
Total	937092	150

#### Cota Reabilitação Visual

Municípios	POP. 2013	COTA MENSAL
Corupá	14.716	2,35
Guaramirim	38.851	8,29
Jaraguá do Sul	156.519	25,05
Massaranduba	15.586	2,49
Schroeder	17.538	2,80
Araquari	29.593	4,73
Balneário Barra do Sul	9.330	1,49
Barra Velha	24.943	3,99
Garuva	16.081	2,57
Itapoá	16.899	2,70
Joinville	546.981	87,55
São Francisco do Sul	46.477	7,43
São João do Itaperiú	3.578	0,57
Total	937092	150

### **13. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Plano de Ação Regional (PAR) da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RAD) para a Região de Saúde Nordeste, justifica a proposta do Grupo Condutor Regional da RAD com base nas avaliações das matrizes diagnósticas e levantamentos da necessidade de serviços, a Região de Saúde Nordeste de SC no Plano Estadual da RAD contempla a implantação de um CER tipo II. Entretanto, o Grupo entende que por haver serviços já existentes, com abrangência nas quatro principais deficiências, a Região comporta a implantação de um CER tipo IV, que deverá ampliar as ofertas de serviços de reabilitação atendendo toda a Região.

Para efetivação desta proposta de Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, que prevê a articulação de seus componentes, de forma a garantir a integralidade do cuidado e o acesso regulado a cada ponto de atenção e/ou aos serviços de apoio, observadas a especificidade inerente e indispensável à garantia da equidade na atenção a estes usuários, identificou-se a necessidade de implementar diversas ações na Região de Saúde Nordeste a serem contempladas no Plano de Ação do Centro Especializado de Reabilitação a ser implantado.

## 14. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 793, de 24 de abril de 2012 . Institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.341, de 13 de junho de 2012 . Define os valores dos incentivos de implantação e de custeio mensal dos Centros de Especialidades Odontológicas - CEO e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Portaria nº 835, de 25 de abril de 2012 . Institui incentivos financeiros de investimento e de custeio para o componente atenção especializada da rede de cuidados à pessoa com deficiência no âmbito do sistema único de saúde.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Saúde. Plano de Ação Regional das Redes de Atenção às Urgências e Emergências das Macrorregiões Nordeste e Planalto Norte de SC , 2012.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Saúde. Plano Estadual Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do Rio Grande do Sul, 2013. Disponível em: [www.saude.rs.gov.br/upload/1375202666\\_Resolucao%20e%20Plano.pdf](http://www.saude.rs.gov.br/upload/1375202666_Resolucao%20e%20Plano.pdf). Acesso em 25 set 2013.